



A pintora e artesã Suzana Moreira faz vernissage de sua exposição “Fogo Cigano”, suas últimas criações, no próximo dia 26 de julho, às 19h, na Casa do Artesão, Rua Visconde de Moraes, 249, Ingá, com apoio do restaurante Minas Grill. Nesta noite, além da exposição de pinturas com variados temas populares, místicos e religiosos, haverá um ritual cigano com música e dança.

Suzana é conhecida como a Cigana do Barro por ter sido sempre uma artesã que sempre produziu suas peças com barro. Já fez várias exposições no Rio, na Associação dos Arquitetos do Brasil (Niterói), na ex-Galeria do Campo, no Museu do Ingá, na Petrobras e muitas de suas peças estão em museus e em vários países.

Durante anos, manteve um Curso de criação através do barro para crianças carentes e adultos na Casa do Artesão, assim como participou como oficina em projetos comunitários da Prefeitura.



Os trabalhos produzidos por ela e pelos alunos eram "queimados" na própria Casa do Artesão num forno a lenha que ela montou no local.

Suzana desenvolveu também cursos com presidiários em casas de detenção e para ex-presidiários (albergados) que moravam na Casa do Artesão, pois o local foi também um Albergue de ex-presidiários, pertencente ao Desipe.

Morando e gerenciando a Casa do Artesão há mais de 30 anos, Suzana já passou por todas as dificuldades na vida. Foi moradora de rua e favelada e vendia suas peças artesanais nas calçadas do centro. Depois de ser desativado o Albergue, Suzana transformou o local na Casa do Artesão, onde abrigou e expôs trabalhos de vários artistas populares.

Com seu espírito humanitário e solidário abriu as portas da Casa para meninos e moradores de rua, idosos abandonados e até doentes em recuperação, que eram mandados por hospitais públicos.

Conhecida como a Cigana do Barro e pintora primitiva (Naif), por sua criação de temas populares, simples, místicos e religiosos. Sua arte é espontânea, sem técnica definida e bastante instintiva, mas rica em criatividade e originalidade.